

GESTÃO DO RISCO CLÍNICO

EMERGÊNCIA INTERNA ATUALIDADE E PERSPETIVA FUTURAS

Enf. Miguel Rodrigues

Funchal
2021

SUMÁRIO

- PROCESSO ASSISTENCIAL - EMERGÊNCIA INTRA-HOSPITALAR ;
- EQUIPA MÉDICA INTRA-HOSPITALAR (EEMIH);
- MISSÃO E ATIVAÇÃO;
- INDICADORES DE DESEMPENHO ASSISTENCIAL;
- PERSPETIVAS FUTURAS;

PROCESSO ASSISTENCIAL – EMERGÊNCIA INTRA-HOSPITALAR

- Com o projeto de acreditação ACSA surge a necessidade de desenvolver o *Processo assistencial (PA) – Emergência intra-hospitalar*;
- Em 2017 O SMI obteve a Acreditação da Qualidade de Nível Bom pela DGS, com base no Modelo ACSA internacional e consequentemente o PA;

EMERGÊNCIA INTRA-HOSPITALAR

- Criada em 2007 a partir do Serviço de Medicina Intensiva (UCIP);
- Dá assistência a todas as pessoas **vítimas de doença súbita grave** em todo o perímetro hospitalar - com exceção dos parques de estacionamento;
- Numa fase inicial foi um processo básico;
- Com o processo de acreditação foi necessário desenvolver um procedimento transversal à instituição SESARAM;

PROCESSO ASSISTENCIAL – EMERGÊNCIA INTRA-HOSPITALAR

- O PA foi distribuído pelos diversos sectores do hospital através da Direção de Enfermagem;
- Foram desenvolvidas reuniões com os chefes de serviço para esclarecimento de dúvidas e para reforçar a importância da verificação e manutenção dos CE;



Manual de Acreditação ACSA, Gestão Clínica, MS 1.02

PO.01 PC. 02	PROCESSO n.º02	Versão n.º 01
--------------	----------------	---------------

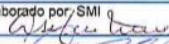
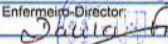
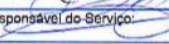
REFERÊNCIA: Manual do Serviço I

1. NOME: Processo Assistencial - Emergência Intra-hospitalar (adulto)

2. AMBITO: Perímetro do Hospital Dr. Nélio Mendonça

3. RESPONSABILIDADE: Equipa de Emergência Médica Intra-Hospitalar

4. EVIDÊNCIA: S04.01 G I O-G

Elaborado por: SMI 	Enfermeiro-Director: 
Responsável do Serviço: 	Director Clínico: 
Data: 06-06-2016	Conselho de Administração
Data de Revisão: 06-06-2019	Data de Aprovação: 2016.09.10 MS 

A EQUIPA MÉDICA INTRA-HOSPITALAR (EEMIH)

- É constituída por um médico e enfermeiro;
- Todos elementos do SMI;
- Detentores de formação em reanimação cardiorrespiratória, cujo principal papel consiste no planeamento, prestação, monitorização e registo dos cuidados de saúde prestados à pessoa vítima de doença súbita grave no perímetro hospitalar;

A MISSÃO DA EEMIH

RESPONDER EFICAZMENTE A QUALQUER SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA QUE OCORRA NO PERÍMETRO HOSPITALAR, ATRAVÉS DE UMA INTERVENÇÃO PRECOCE E ADEQUADA, A FIM DE AUMENTAR A SOBREVIVÊNCIA E MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA DAS PESSOAS VÍTIMAS DE DOENÇA SÚBITA

ATUAÇÃO DA EEMIH

Considera-se **pessoa vítima de doença súbita grave**, qualquer pessoa que frequente o espaço institucional, e que é acometida de doença súbita ameaçadora da vida, independentemente da condição de ser uma pessoa internada, visita, fornecedor, funcionário da instituição ou público em geral.

EFICÁCIA DA RESPOSTA À EMERGÊNCIA

- A probabilidade de sobrevivência, associada a fenómenos de paragem cardiorrespiratória, diminui de forma inversa ao tempo decorrido até à efetivação de manobras de suporte básico e/ou avançado de vida;
- Significa que uma intervenção precoce e adequada pode diminuir a mortalidade e a morbilidade dos doentes hospitalizados que sofrem um processo de deterioração clínica agudo;

ATIVAÇÃO DA EEMIH

- A hierarquização de tomada de decisão e atitudes a ter em casos de PCR ou Peri-PCR e a sua comunicação, está estabelecida;
- É do conhecimento de todos os profissionais envolvidos na Emergência Intra-Hospitalar;
- Estão divulgados e encontram-se afixados em todos os serviços folhetos de forma bem visível;

ATIVAÇÃO DA EEMIH

- A resposta à situação de Emergência deve ser rápida e eficaz;
- Para que seja bem-sucedida:
 - Reconhecimento de sinais de alarme e ativação da EEMIH através do número ***3012**;
 - Início precoce de medidas adequadas / Suporte Básico de Vida (SBV);
 - Monitorização/ desfibrilhação precoce;
 - Suporte Avançado de Vida (SAV);

CARROS DE EMERGÊNCIA

- Encontram-se distribuídos em locais estratégicos;
- A sua organização e conteúdo não pode ser alterada;
- A manutenção e verificação da sua conformidade é realizada mensalmente por rotina, sendo da responsabilidade do Enfermeiro Chefe ou por um elemento designado por si;
- Encontram-se selados fora dos períodos de utilização e devem ser revistos após cada utilização (pelo Enfermeiro Responsável de turno);
- Os carros de emergência são objeto de auditoria trimestralmente

INDICADORES DE DESEMPENHO ASSISTENCIAL

AS FUTURAS INTERVENÇÕES SÃO SUSTENTADAS NOS
INDICADORES DE DESEMPENHO ASSISTENCIAL
E NAS AUDITORIAS INTERNAS PERIÓDICAS.

**Últimos 5 anos
(2016-2020)**

**Média
87 OCORRÊNCIAS**

INDICADORES DE DESEMPENHO ASSISTENCIAL

Taxa de vítimas referenciadas para SMI

30%

Taxa de vítimas referenciadas para o SU

20%

Taxa de doentes internados estabilizados e
mantidos no serviço de origem

21%

INDICADORES DE DESEMPENHO ASSISTENCIAL

Taxa de mortalidade após atuação da EEMI = N° de óbitos após

intervenção EEMI / N° total de vítimas assistidas

20 %

Taxa de vítimas melhoradas = N° de vítimas melhoradas após intervenção da EEMI / N° total de vítimas assistidas x 100

60 %

PERSPETIVAS FUTURAS

- Informatização dos registos;
- Formação contínua dos elementos que participam na emergência – Interna e Externa;
- Uniformização e aquisição de novos equipamentos de reanimação;
- Revisão PA 2023 – Versão nº 3;

OBRIGADO